



PROJETO DE LEI Nº 039/2023

PROCESSO Nº 078/2023

(S) COMISSÃO(ÕES) DE: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
04/05/2023  
\_\_\_\_\_  
PRESIDENTE

Institui, no âmbito do Município de Diadema, o Dia das Yabás, as Orixás Femininas, e dá outras providências.

O Vereador Josemundo Dario Queiroz (Josa Queiroz), no uso e gozo das atribuições legais que lhe confere o artigo 47 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com artigo 170 do Regimento Interno, vem apresentar, para apreciação e votação Plenária, o seguinte PROJETO DE LEI:

**Art. 1º.** Fica instituído, no âmbito do Município de Diadema, o Dia das Yabás, as Orixás Femininas, a ser comemorado, anualmente, no dia 13 de dezembro.

**Art. 2º.** Em comemoração ao Dia das Yabás, as Orixás Femininas, será realizada Sessão Solene, preferencialmente, no dia 13 de dezembro.

**Parágrafo único.** A organização da comemoração ao Dia das Yabás, as Orixás Femininas, ficará a cargo da FUCABRAD – Federação de Umbanda e Cultos Afro-Brasileiros de Diadema.

**Art. 3º.** A data comemorativa ora instituída passará a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município de Diadema.

**Art. 4º.** As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

**Art. 5º.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Diadema, 02 de maio de 2023.

  
Ver. JOSEMUNDO DARIO QUEIROZ  
(JOSA QUEIROZ)



### JUSTIFICATIVA

A intolerância religiosa não é algo que atinge apenas uma religião, isso é fato; no entanto, no Brasil, nenhuma outra orientação religiosa foi tão massiva e historicamente perseguida como as denominadas Afro-brasileiras, entre elas, umbanda e candomblé. Escrever um Projeto de Lei que envolva as religiões afro-brasileiras, é restabelecer a história da África e da diáspora negra dos escravizados que foram trazidos para o Brasil a partir do século XVI.

No Brasil, as Yabás surgem com a diáspora africana que ocorreu em decorrência da escravidão. As senzalas eram compostas por africanas e africanos de diversas regiões, o que fomentou uma miscigenação de valores culturais, que deram origem ao nosso Candomblé. Na terra do Pau-Brasil, o Candomblé é essencialmente matriarcal, com muitas mães de santo no comando de seus terreiros, preservando tradições africanas sob a regência da força feminina, acentuando ainda mais a importância de cada Yabá, cujo significado é “Mãe Rainha”, é o nome utilizado para se referir às Orixás Femininas, que também podem ser chamadas de Aiabás, Lyagbas, Iabá, Lyabá ou Aiabá e são celebradas no Brasil no dia 13 de dezembro e, individualmente, em outras datas também, em função do sincretismo religioso que se apropriou de suas existências e criou versões católicas de cada uma delas na eterna tentativa de tirar-lhes o protagonismo. As homenageadas são Oxum, Iemanjá, Iansã (Oyá), Nanã, Obá e Ewá (Yewá).

Iemanjá: A mais conhecida das entidades da Umbanda, Iemanjá é denominada de Rainha do Mar, domina assuntos sobre amor e perdão. É protetora de seus filhos e se sobressai em lutas pela paz. Sempre ajuda quem necessita de um braço materno.

Iansã: Repleta de beleza, Iansã tem movimentação de ventania, por vezes leve e em outras totalmente incontrolável. Permanece fiel às suas ideias e ideologia; por isso, não foge à luta. Ela é a entidade para quem procura por um motivo e direção na vida, seja por problemas ou estagnação, pois Iansã pode prover o caminho. Se adequa ao comportamento livre, sexual, corajoso e ousado, sempre festivo. Suas filhas não gostam de injustiça e debatem com facilidade, para não disfarçarem os sentimentos.

Oxum: Rainha das águas doce e da beleza, Oxum está ligada à riqueza do espírito e matéria, é filha de Iemanjá. É controladora da emoção e do amor; por isso, é chamada para assuntos que envolvam relacionamentos. Suas filhas possuem comportamento calmo, se apegam no conforto e na riqueza, além de terem uma autoestima maior.

Nanã: Dona de uma sabedoria infinita, Nanã é a mais experiente. Ela domina a morte e a vida, sendo a sua função comandar os portais. Suas filhas contam com paciência e calma.

Obá: Concentradora de seres, Obá possui um magnetismo negativo, que ajuda na estimulação do raciocínio e sua absorção. É descrita como Orixá da Verdade, pelas características que enfatizam o seu traço, ela faz uso somente do verdadeiro quando sua ajuda



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

Fls 4

078/2023

Protocolo - Joelma

é pedida. Filhas de Obá são contrárias a locais muito cheios, vaidade em excesso, comportamento soberbo, ostentação e conversa fiada.

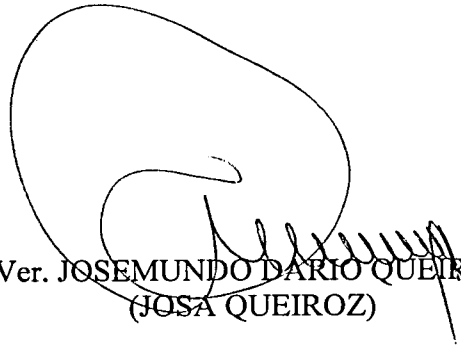
Ewá: A mãezinha do caráter é súdita dos nevoeiros e neblinas, com poder de manipular os inimigos em névoa. Tem poder de vidência, sensualidade e beleza, todos os quesitos usados na proteção de florestas, natureza e dos seres humanos. É sábia e esperta, suas filhas se caracterizam pela pureza de espírito e inteligência, como uma camuflagem.

Importante ressaltarmos que a perseguição ignorada por parte da sociedade brasileira e que foi reforçada nos últimos 04 anos da gestão de Bolsonaro, é além de uma questão de religião, pois a origem está no racismo que acompanha o povo negro há cerca de cinco séculos, desde que chegou ao Brasil escravizado, muito antes do ciclo da cana-de-açúcar. Somos um país de escravizados, de colonizações que norteiam, por exemplo, a nossa política, para que voltemos a ser colônia, para que sejamos explorados. Os ataques aos terreiros parecem ser questão religiosa, de dogma religioso, mas não são; na realidade, é uma questão de luta de classe, de projeto de poder e, com isso, há toda uma 'demonização' dos terreiros e de seus adeptos, é o racismo estrutural e estruturante, que configura mais uma face do genocídio contra a população negra.

Encerramos a nossa justificativa da relevância deste Projeto de Lei, com a citação de Darcy Ribeiro, que diz: "A mais terrível de nossas heranças é esta de levar sempre conosco a cicatriz de torturador impressa na alma e pronta a explodir na brutalidade racista e classista. Ela é que incandesce, ainda hoje, em tanta autoridade brasileira predisposta a torturar, seviciar e machucar os pobres que lhes caem às mãos. Ela, porém, provocando crescente indignação nos dará forças, amanhã, para conter os possessos e criar aqui uma sociedade solidária." (Obra "O povo brasileiro", editora Companhia das Letras, 1995).

Pelo exposto e pela relevância desta Casa Legislativa em lutar a favor de uma sociedade tolerante e justa, espero contar com o apoio de nossos Ilustres Vereadores desta Casa Legislativa para aprovação desta propositura.

Diadema, 02 de maio de 2023.



Ver. JOSEMUNDO DARIO QUEIROZ  
(JOSA QUEIROZ)